

Candidato à sucessão de Obama faz duras críticas a Indústria do Tabaco

Os países signatários da CQCT podem ter nos EUA um forte aliado nas políticas antitabaco caso o candidato Bernie Sanders seja indicado pelo Partido Democrata para disputar a sucessão de Barack Obama na Casa Branca. Oficializado, terá que ainda vencer o candidato do Partido Republicano.

Em discurso de campanha, Bernie Sanders, fez uma crítica feroz à Indústria do Tabaco citando o litígio que envolveu a Philip Morris e o governo do Uruguai, presidido por Tabaré Vázquez, em debate televisionado no Estado de Columbia, em que participou a rival Hillary Clinton.

"Philip Morris, uma das maiores empresas de tabaco, processou o Uruguai, um pequeno país da América do Sul. Vocês sabem por que esta indústria processou o Uruguai? Porque o presidente é um oncologista que está muito preocupado, e trabalhou duro para a prevenção do tabaco, e sabe o que a Philip Morris disse: "você negou a nossa empresa futuros ganhos. Queremos liberdade para matar os filhos do Uruguai" disse Sanders quando perguntado sobre como enfrentaria a indústria do tabaco caso eleito presidente dos EUA.

"Quando falo sobre ganância das corporações, cito a indústria farmacêutica ao cobrar tarifas que tornam os medicamentos inacessíveis. Creio que o pódio dessa lista é a indústria do tabaco (...) Sabe o que eles estão fazendo ao redor do mundo? estão distribuindo cigarros para crianças. Chegam aos países com pacotes coloridos e essas meninas bonitas distribuindo cigarros para crianças, para que se viciem com nicotina", disse Sanders.

"Temos que cuidar da indústria de tabaco, e falarmos claramente que eles não podem matar crianças na América", declarou.

Fonte: El Pais – Ed: SE-Conicq

<http://www.guiademidia.com.br/acessar-o-jornal-internacional.htm?http://www.elpais.com.uy/>